

 **São Martinho**



**Resultados do 2T08  
Safrá 2007 / 08**



Resultados 2T08 – Safra 2007/08

## SÃO MARTINHO DIVULGA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2008

**Receita Líquida Atingiu R\$ 353,6 milhões e EBITDA Ajustado totalizou R\$ 50,5 milhões no Semestre**

**São Paulo, 12 de novembro de 2007** – SÃO MARTINHO S.A. (Bovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e álcool do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2008 (2T08) – Safra 2007/08. Os resultados do 2T08 são apresentados de forma consolidada, de acordo com a legislação societária brasileira, contemplando a consolidação parcial dos 41,67% da Etanol Participações S.A., holding que controla a Usina Santa Luiza e a Agropecuária Aquidaban. Os resultados relativos ao 2T07 e 6M07 são demonstrados de forma combinada, uma vez que em 30/09/2006 a São Martinho S.A não consolidava integralmente a Usina São Martinho S. A – detalhes quanto a este aspecto de comparabilidade constam de nota explicativa às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2007.

### Destaques 2T08

- A Receita Líquida da São Martinho no 2T08 apresentou decréscimo de 31,0% em comparação com o 2T07, totalizando R\$ 179,1 milhões, como consequência da redução de preços médios de venda do açúcar e do álcool nos mercados doméstico e internacional.
- O Resultado Financeiro Líquido da São Martinho ficou praticamente estável em comparação ao 2T07, com piora de apenas 2,5%. No acumulado no ano esse resultado apresentou melhoria significativa passando de uma despesa líquida de R\$ 11,6 milhões para uma receita de R\$ 2,1 milhões.
- O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 22,7 milhões no 2T08, uma queda de 74,0% ao compararmos com o EBITDA Ajustado do 2T07, devido principalmente ao cenário negativo de preços de açúcar e álcool no período.
- Em 22 de outubro de 2007 a Companhia anunciou a contratação do Sr. Fábio Venturelli para o cargo de Diretor Vice-Presidente. Com mais de 18 anos de experiência nas áreas de Gestão Corporativa, Gerenciamento de Negócios Globais e Gerenciamento Comercial - Marketing e Vendas, na indústria de produtos químicos e plásticos, o executivo terá por missão ampliar a atuação da empresa nos mercados interno e externo, e buscar alternativas de novos negócios que atenuem a sazonalidade da indústria de açúcar e álcool.
- A Usina São Martinho finalizou sua moagem da safra 07/08 em 22/10/2007 atingindo 6.762.247 toneladas de cana-de-açúcar processada, volume praticamente igual ao realizado na safra 06/07 que totalizou 6.735.073 toneladas. A moagem diária efetiva atingiu o recorde de 41.787 toneladas, resultado dos investimentos em aumento da eficiência na área industrial.
- O volume de álcool vendido no primeiro semestre representa aproximadamente 46% do total disponível (em açúcar equivalente) na safra 07/08, restando ainda 54% para vendas no 2º semestre.



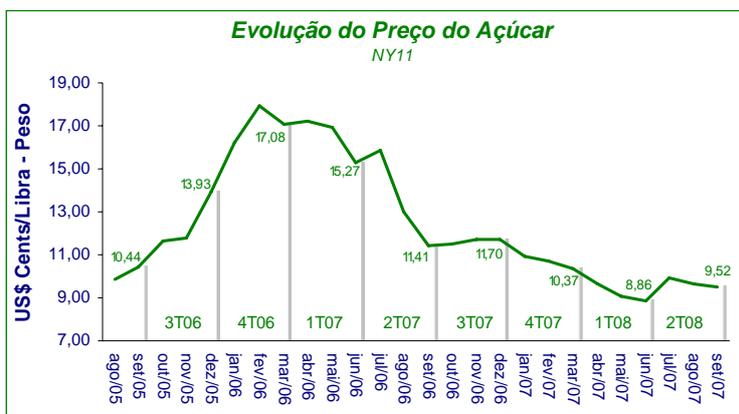
## Visão Geral do Setor

### Açúcar

Preços Médios do Açúcar	2T08	1T08	2T07	Var. 2T08 x 2T07	Var. 2T08 x 1T08	6M08	6M07	Var. 6M08 x 6M07
Dólar	1,92	1,98	2,17	-11,8%	-3,3%	1,95	2,18	-10,5%
NY11 Cents / Libra	9,68	9,19	13,42	-27,9%	5,3%	9,43	14,94	-36,8%
NY11 R\$ / Saca	20,44	20,08	32,11	-36,3%	1,8%	20,27	35,87	-43,5%
Londres 5 US\$ / ton	290,89	327,80	427,15	-31,9%	-11,3%	309,34	445,93	-30,6%
Londres 5 R\$ / Saca	27,87	32,48	46,37	-39,9%	-14,2%	30,14	48,57	-37,9%
Açúcar ESALQ Bruto R\$ / Saca	24,89	29,12	44,11	-43,6%	-14,5%	27,01	46,87	-42,4%

O preço do açúcar, cotado em Nova York (NY11), no período correspondente ao 2T08, apresentou leve melhora com relação ao 1T08, porém encontra-se ainda em patamar sensivelmente baixo quando comparado aos preços médios registrados no 2T07 e 6M07.

No início de julho/07, o preço do açúcar iniciou um movimento de recuperação encerrando o mês cotado a US\$ 10,33 Cents/libra. Essa



discreta melhora nos preços está relacionada principalmente às notícias associadas à produção brasileira. Fatores climáticos desfavoráveis e mix de produção mais voltado para a fabricação de álcool nesta safra são algumas das razões que têm contribuído positivamente para a sustentação dos preços de açúcar acima de US\$ 9,00 Cents/libra. No entanto, apesar da expectativa de menor produção de açúcar no Brasil, segundo a LMC internacional, a Índia produziu na safra 06/07, finalizada em setembro de 2007, aproximadamente 30,4 milhões de toneladas (um aumento de 45% em relação à safra 05/06) e produzirá aproximadamente 32,6 milhões de toneladas na safra 07/08. Tal aumento de oferta está contribuindo negativamente para a recuperação dos preços do açúcar no curto-prazo.

Adicionalmente e não menos importante, o setor de açúcar e álcool está sendo impactado negativamente pela desvalorização do dólar frente ao real. Ao compararmos os períodos 2T07 x 2T08 e 6M07 x 6M08, observamos valorização do real em 11,8% e 10,5%, respectivamente.

Vale destacar que existe uma tendência de desvalorização do dólar frente a praticamente todas as demais moedas, afetando os principais *players* do mercado de açúcar. No caso da Índia, a Rupia apresentou valorização frente ao dólar de 12,61% e 10,97% nos períodos 2T07 x 2T08 e 6M07 x 6M08, respectivamente. Assim, considerando que a desvalorização do dólar não é um fato isolado na economia do Brasil, entendemos que o país ainda possui os menores custos de produção mundial de açúcar e continuará como referência na formação de preços no longo prazo.

Para os próximos trimestres da safra 07/08, esperamos que o preço do açúcar se mantenha em um patamar acima dos US\$ 10 cents/libra devido aos seguintes fatores: 1) esforços do governo Indiano para redução do excedente de oferta de açúcar na Índia que recentemente estabeleceu uma lei obrigando a mistura de 5% de álcool na gasolina a partir de outubro/2007, e que passará a 10% em outubro/2008; 2) menor produção de açúcar no Brasil devido à alteração do *mix* de produção, priorizando a fabricação de álcool; 3) queda de produtividade na região Centro-Sul em aproximadamente 4% no item ATR/ton, devido a fatores climáticos.

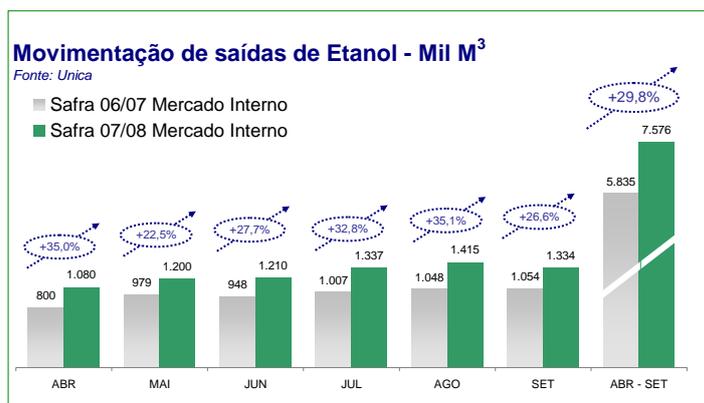
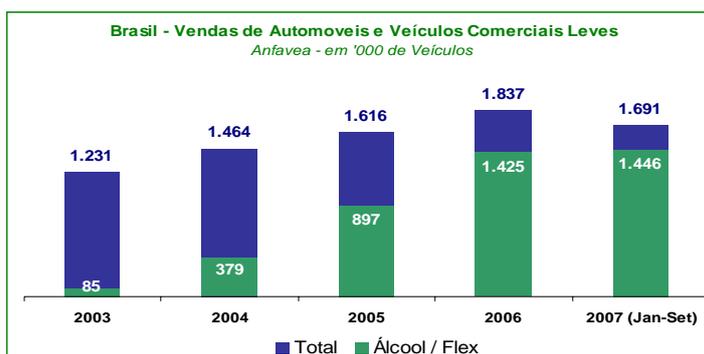


## Álcool

Preços Médios do Álcool/ Petróleo	2T08	1T08	2T07	Var. 2T08 x 2T07	Var. 2T08 x 1T08	6M08	6M07	Var. 6M08 x 6M07
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / M³	664,35	876,99	956,29	-30,5%	-24,2%	770,67	994,71	-22,5%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / M³	582,24	739,86	824,37	-29,4%	-21,3%	661,05	869,78	-24,0%
Anidro ESALQ ME R\$ / M³	689,37	799,22	1.021,75	-32,5%	-13,7%	744,29	1.030,05	-27,7%
Hidratado ESALQ ME - R\$ / M³	663,61	788,40	926,23	-28,4%	-15,8%	726,01	879,58	-17,5%
Petróleo NY	75,15	65,02	70,60	6,4%	15,6%	70,09	70,66	-0,8%

Durante o 2T08, os preços médios do álcool anidro e hidratado, no mercado doméstico e internacional, apresentaram forte retração ao compararmos com o 2T07.

O decréscimo ocorreu devido à conjunção dos seguintes fatores: 1) maior oferta do produto devido à priorização da produção de álcool no mix açúcar e álcool; 2) início de operação de 17 usinas na safra 07/08 dedicadas exclusivamente à produção de álcool; 3) necessidade de capital de giro de algumas usinas, impulsionando-as a vender elevados volumes de álcool durante os meses de safra; 4) gargalo de capacidade de armazenagem, causando um excesso de oferta de álcool durante o período de safra.



No que diz respeito a demanda de álcool, observa-se que o consumo no mercado interno está crescendo acima das expectativas, devido ao efeito combinado do aumento da frota de carros *flex-fuel* e da redução do preço do álcool ao consumidor final. Segundo a Unica<sup>1</sup>, até a primeira quinzena de outubro/07, a venda de álcool já atingiu aproximadamente 8,3 bilhões de litros no mercado interno. Tal número representa um crescimento de aproximadamente 30% em relação ao mesmo período do ano passado. Adicionalmente, segundo estimativas da Datagro, o estoque de passagem no final da safra deverá ser de aproximadamente 254 milhões de litros, ou seja, 27% abaixo do verificado na safra 2006/07. Assim, espera-se que o aumento de demanda e os baixos estoques de passagem sejam catalisadores para o incremento dos preços de álcool na entressafra.

<sup>1</sup> Unica: União da Agroindústria Canavieira de São Paulo.

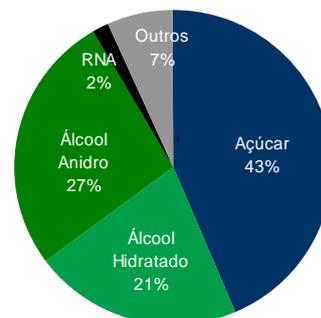




### Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho no 2T08 apresentou uma redução de 31% em relação ao 2T07 e de 22,3% no comparativo 6M08 x 6M07. O principal impacto na redução da receita deve-se ao forte decréscimo nos preços de açúcar e álcool, nos períodos analisados, conforme destacado no item 'Visão Geral do Setor'.

### Distribuição da Receita Líquida 2T08



### Desempenho de Vendas - Trimestre

Produtos	2T08	2T08 (*)	2T07	Var.% 2T08 x 2T07	Var.% 2T08 (*) x 2T07
<b>Mercado Doméstico</b>					
Açúcar (ton)	45.474	42.321	57.282	-20,6%	-26,1%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	48.975	48.235	36.949	32,5%	30,5%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	36.544	32.844	22.948	59,2%	43,1%
<b>Mercado Externo</b>					
Açúcar (ton)	127.108	118.297	126.886	0,2%	-6,8%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	12.497	12.332	9.302	34,3%	32,6%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	29.783	26.805	45.078	-33,9%	-40,5%
RNA (Kg)	78.000	78.000	94.960	-17,9%	-17,9%
<b>Consolidado</b>					
Açúcar (ton)	172.582	160.619	184.168	-6,3%	-12,8%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	61.472	60.566	46.251	32,9%	31,0%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	66.327	59.649	68.026	-2,5%	-12,3%
RNA (Kg)	78.000	78.000	94.960	-17,9%	-17,9%

### Desempenho de Vendas - Semestre

Produtos	6M08	6M08 (*)	6M07	Var.% 6M08 x 6M07	Var.% 6M08 (*) x 6M07
<b>Mercado Doméstico</b>					
Açúcar (ton)	88.960	83.040	103.357	-13,9%	-19,7%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	80.617	78.772	74.557	8,1%	5,7%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	79.655	72.644	59.085	34,8%	22,9%
<b>Mercado Externo</b>					
Açúcar (ton)	247.590	231.111	216.017	14,6%	7,0%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	22.515	22.000	17.240	30,6%	27,6%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	61.575	56.155	67.106	-8,2%	-16,3%
RNA (Kg)	143.000	143.000	154.460	-7,4%	-7,4%
<b>Consolidado</b>					
Açúcar (ton)	336.550	314.151	319.374	5,4%	-1,6%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	103.132	100.772	91.796	12,3%	9,8%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	141.230	128.799	126.191	11,9%	2,1%
RNA (Kg)	143.000	143.000	154.460	-7,4%	-7,4%

(\*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A



## Resultados 2T08 – Safra 2007/08

Preços Médios (**)						
	2T08	2T07	Var.% 2T08 x 2T07	6M08	6M07	Var.% 6M08 x 6M07
<b>Mercado Doméstico</b>						
Açúcar (R\$/ton)	413,53	683,19	-39,5%	441,11	731,16	-39,7%
Álcool Hidratado (R\$/m <sup>3</sup> )	576,25	813,91	-29,2%	602,50	832,23	-27,6%
Álcool Anidro (R\$/m <sup>3</sup> )	667,40	953,27	-30,0%	760,94	1.029,98	-26,1%
<b>Mercado Externo</b>						
Açúcar (R\$/ton)	467,66	786,16	-40,5%	467,35	791,97	-41,0%
Álcool Hidratado (R\$/m <sup>3</sup> )	761,14	1.002,18	-24,1%	775,32	990,94	-21,8%
Álcool Anidro (R\$/m <sup>3</sup> )	804,19	1.063,97	-24,4%	807,83	1.055,49	-23,5%
RNA (R\$/Kg)	38,82	42,62	-8,9%	39,44	40,70	-3,1%
<b>Consolidado</b>						
Açúcar (R\$/ton)	453,40	754,13	-39,9%	460,41	772,29	-40,4%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	613,84	851,78	-27,9%	640,23	862,03	-25,7%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	728,82	1.026,63	-29,0%	781,38	1.043,54	-25,1%
RNA (R\$/Kg)	38,82	42,62	-8,9%	39,44	40,70	-3,1%

(\*\*) Consideram-se preços médios líquidos de impostos antes do impacto das receitas (despesas) do resultado de operações de precificação no mercado externo de açúcar, repassado pela Copersucar.

### Açúcar

A receita líquida das vendas de açúcar apresentou queda de 43,2%, atingindo R\$ 78,2 milhões no 2T08, em comparação com os R\$ 137,7 milhões registrados no 2T07.

Além da forte redução nos preços de aproximadamente 39,5% e 40,5% no mercado interno e externo respectivamente, houve queda de 20,6% na quantidade comercializada no mercado doméstico.

Adicionalmente, o menor volume vendido de açúcar também se deve à estratégia da Companhia de direcionar o mix de produção para fabricação de álcool em detrimento do açúcar.

### Álcool

#### Álcool Hidratado

A receita líquida das vendas de álcool hidratado atingiu R\$ 37,7 milhões no 2T08, o que representa uma redução de 4,2% na comparação com a receita de R\$ 39,4 milhões registrada no 2T07. O principal impacto negativo deve-se a queda dos preços médios do produto de 29,2% e 24,1% no mercado interno e externo, respectivamente. Contribuindo de forma positiva, houve maior volume vendido de álcool hidratado no mercado interno e externo em 32,5% e 34,3% respectivamente.

Ao analisarmos a receita do 6M08 em relação ao 6M07, observamos queda na receita líquida de aproximadamente 16,6%, impactada pela redução de 25,7% nos preços médios e compensada parcialmente pelo aumento de volume vendido da ordem de 12,3%.

É importante ressaltar que a comparabilidade de volume vendido nos exercícios fica prejudicada, pois na safra 06/07 as vendas de álcool representaram apenas 44% de nossa receita líquida.

Na safra 07/08 a Companhia adotou a estratégia de elevar sua produção de álcoois em aproximadamente 22%. Espera-se ter disponível aproximadamente 186.482 m<sup>3</sup> de álcool anidro e 98.046 m<sup>3</sup> de álcool hidratado para venda no 2º semestre do exercício de 2008, representando aproximadamente 17% mais álcool (em açúcar equivalente) ao compararmos com o volume vendido de álcoois no primeiro semestre de 2008.



## Álcool Anidro

A receita líquida de álcool anidro totalizou R\$ 48,3 milhões no 2T08, apresentando uma redução de 30,8% em comparação ao 2T07. O principal impacto negativo refere-se à queda nos preços médios no período em 29%.

A estratégia de privilegiar as vendas de álcool anidro no período de entressafra é semelhante ao explicado no item acima “Álcool Hidratado”

## RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico

O RNA é um produto utilizado na indústria farmacêutica e na alimentícia como matéria prima e realçador de sabor, respectivamente. As vendas desse produto são realizadas por meio de um contrato de longo prazo com a *Mitsubishi Corporation*. Dessa forma, 100% do produto é exportado. A receita líquida no 2T08 apresentou redução de 25,2% na comparação com o 2T07, totalizando R\$ 3,0 milhões. No 6M08, o total de receita com a venda de RNA atingiu R\$ 5,6 milhões, representando uma queda de 10,3% em comparação ao 6M07. A situação cambial desfavorável em relação ao ano passado vem impactando negativamente a receita de RNA durante esta safra. Em termos de volume vendido, a queda no 2T08 em comparação ao 2T07 chega a 17,9% e no comparativo semestral, esta redução foi de 7,4%.

## Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item “Outros Produtos e Serviços” totalizou R\$ 11,7 milhões no 2T08 e R\$ 16,6 milhões nos 6M08, o que representa um aumento de 37,2% e 8,2% sobre os mesmos períodos do ano anterior.

Os principais itens que colaboraram para esse crescimento foram a venda de serviços de preparo de solo para fornecedores e a comercialização pontual de soja no 2T08, produzida como forma de rotação da lavoura de cana-de-açúcar. Os principais produtos que compreendem a conta de outras receitas são: levedura, óleo fúsel e bagaço de cana.

## Estoques e estimativa de produção

Estoques / Estimativas de Produção (*)	Estoques	Produção	Disponibilidade total
	2T08	2S08 (*)	2S08
Açúcar (Toneladas)	175.148	117.095	292.243
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	74.955	23.090	98.046
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	114.851	71.630	186.482

(\*) Estimativa de produção de outubro até o final da Safra 2007/08

Conforme observamos no item “Desempenho Operacional” o grupo priorizou a produção de álcool na safra 07/08. Considerando os estoques no 2T08 e as estimativas de produção até o final da safra, teremos aproximadamente 186.482 m<sup>3</sup> de álcool anidro, 98.046 m<sup>3</sup> de álcool hidratado e 292.243 toneladas de açúcar, disponíveis para venda no segundo semestre de 2008. Tais volumes de álcoois são aproximadamente 17% maior (em açúcar equivalente) que as vendas do 1º semestre do exercício fiscal de 2008. Já o volume de açúcar disponível para vendas no 2º semestre é 15% inferior a comercialização do primeiro semestre.

Importante ressaltar que finalizamos a moagem na Usina São Martinho em 22/10/2007. Assim, parte das estimativas de produção mencionadas acima já são efetivas.



Ao compararmos o volume produzido (em açúcar equivalente), na safra 07/08 e 06/07, a Companhia deverá apresentar uma redução na quantidade fabricada em aproximadamente 3%, desconsiderando o aumento de capacidade com a aquisição da Usina Santa Luíza.

As principais razões do decréscimo de quantidade produzida referem-se à combinação da menor quantidade de açúcar por tonelada de cana (ATR/ton) e a menor produtividade dos canaviais (ton/hectare).

A queda de produtividade no item ATR/ton foi causada principalmente pelo excesso de chuvas nos meses de junho/07 e julho/07, enquanto a redução da produtividade do item ton/hectare foi causada principalmente pela forte estiagem da safra 06/07.

### Custo dos Produtos Vendidos

Segue abaixo a composição do nosso Custo de Produtos Vendidos sem considerar a Depreciação (Custo Caixa):

Abertura do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) - Excluindo a Depreciação										
Em Milhares de R\$	2T08	%	2T07	%	Var.%	6M08	%	6M07	%	Var.%
<b>Custos Agrícolas</b>	<b>88.471</b>	<b>79%</b>	<b>114.366</b>	<b>84%</b>	<b>-22,6%</b>	<b>169.775</b>	<b>79%</b>	<b>185.095</b>	<b>82%</b>	<b>-8,3%</b>
Fornecedores	42.573	38%	61.274	45%	-30,5%	70.046	32%	89.224	39%	-21,5%
Parceiros	6.761	6%	11.090	8%	-39,0%	16.308	8%	21.756	10%	-25,0%
Cana Própria	39.137	35%	42.003	31%	-6,8%	83.420	39%	74.115	33%	12,6%
<b>Industrial</b>	<b>12.319</b>	<b>11%</b>	<b>11.212</b>	<b>8%</b>	<b>9,9%</b>	<b>29.027</b>	<b>13%</b>	<b>22.397</b>	<b>10%</b>	<b>29,6%</b>
<b>Outros Produtos</b>	<b>10.510</b>	<b>9%</b>	<b>11.370</b>	<b>8%</b>	<b>-7,6%</b>	<b>16.921</b>	<b>8%</b>	<b>18.485</b>	<b>8%</b>	<b>-8,5%</b>
<b>Total do CPV (*)</b>	<b>111.300</b>	<b>100%</b>	<b>136.949</b>	<b>100%</b>	<b>-18,7%</b>	<b>215.722</b>	<b>100%</b>	<b>225.978</b>	<b>100%</b>	<b>-4,5%</b>
Reconciliação da Etanol Participações S.A	10.463	-	-	-	-	19.141	-	-	-	-
<b>Total do CPV</b>	<b>121.763</b>	<b>-</b>	<b>136.949</b>	<b>-</b>	<b>-11,1%</b>	<b>234.863</b>	<b>-</b>	<b>225.978</b>	<b>-</b>	<b>3,9%</b>

(\*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A

Conforme observado acima, o CPV em termos de custo caixa apresentou decréscimo de 11,1% no 2T08 em relação ao 2T07. O principal impacto positivo para redução dos custos ocorreu nos itens "Fornecedores" e "Parceiros" que apresentaram decréscimo de 30,5% e 39%, respectivamente. Esses gastos estão ligados diretamente aos preços de açúcar e álcool que apresentaram quedas semelhantes no período analisado.

Os principais impactos negativos concentraram-se nos custos "Industriais" e "Custos Agrícolas - Cana Própria" devido à combinação dos seguintes fatores: 1) menor diluição dos custos fixos devido à menor quantidade de produção no semestre (redução de 15,5% em açúcar equivalente na quantidade produzida), aumentando o custo unitário de produção; 2) devido aos baixos preços de açúcar e álcool durante o 6M08, os estoques foram reduzidos a valor de mercado, ocasionando uma perda no período de R\$ 3 milhões no item "Custos Agrícolas - Cana Própria" e R\$ 1,8 milhões no item "Industrial".

### Lucro Bruto e Margem Bruta

Como resultado dos fatores acima discutidos, o lucro bruto da São Martinho totalizou R\$ 13,7 milhões no trimestre, o que representa uma queda de 84,9% em relação ao 2T07.

Importante ressaltar que o Lucro Bruto e Margem Bruta foram também impactados pelo aumento da depreciação no exercício de 2008, decorrente da reavaliação dos ativos realizada em março de 2007. No 2T08 a depreciação representou R\$ 43,6 MM no "Custo de Produtos Vendidos" sendo que no 2T07 o valor era de R\$ 32,3 milhões. Já nos 6M08 a depreciação representou R\$ 88,9 milhões no "Custo de Produtos Vendidos" sendo que no 6M07 totalizou R\$ 67,8 milhões.



## Despesas com Vendas

Abertura das Despesas com Vendas						
Em Milhares de R\$	2T08	2T07	Var. %	6M08	6M07	Var. %
Custos Portuários	(3.710)	(5.276)	-29,7%	(7.274)	(7.880)	-7,7%
Embalagens	(526)	(634)	-17,1%	(928)	(887)	4,7%
Fretes	(5.766)	(8.290)	-30,4%	(13.562)	(13.336)	1,7%
Outros	(1.389)	(4.634)	-70,0%	(2.759)	(6.128)	-55,0%
<b>Despesas com Vendas (*)</b>	<b>(11.390)</b>	<b>(18.834)</b>	<b>-39,5%</b>	<b>(24.523)</b>	<b>(28.229)</b>	<b>-13,1%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>6,4%</b>	<b>7,3%</b>	<b>-0,90 p.p.</b>	<b>6,9%</b>	<b>6,2%</b>	<b>0,73 p.p.</b>
Reconciliação da Etanol Participações S.A	(899)	-	n.m.	(1.670)	-	n.m.
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(12.289)</b>	<b>(18.834)</b>	<b>-34,8%</b>	<b>(26.193)</b>	<b>(28.229)</b>	<b>-7,2%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>6,9%</b>	<b>7,3%</b>	<b>-0,39 p.p.</b>	<b>7,4%</b>	<b>6,2%</b>	<b>1,20 p.p.</b>

(\*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A

As despesas com vendas apresentaram decréscimo de 34,8% no 2T08 em relação ao 2T07 e queda de 7,2% ao compararmos o 6M08 com o 6M07. O principal motivo deve-se a redução de embarques de açúcar ao exterior no exercício fiscal de 2008, impactando positivamente na redução de custos alfandegários, fretes, etc.

## Despesas Gerais e Administrativas

Abertura das Despesas Gerais e Administrativas (Excluindo a depreciação)						
Em Milhares de R\$	2T08	2T07	Var. %	6M08	6M07	Var. %
Despesas de Pessoal	(5.872)	(6.036)	-2,7%	(11.229)	(11.208)	0,2%
Impostos, Taxas e Contribuições	(3.689)	(3.561)	3,6%	(4.795)	(4.655)	3,0%
Provisões para Contingências	(1.704)	(1.660)	2,7%	(4.985)	(6.013)	-17,1%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	(2.669)	(4.817)	-44,6%	(7.089)	(7.105)	-0,2%
Rateio Copersucar	(3.348)	(2.919)	14,7%	(6.075)	(7.190)	-15,5%
Honorários da administração	(2.679)	(1.766)	51,7%	(4.582)	(3.429)	33,6%
<b>Total das Despesas Gerais e Administrativas (*)</b>	<b>(19.962)</b>	<b>(20.758)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>(38.754)</b>	<b>(39.602)</b>	<b>-2,1%</b>
Reconciliação da Etanol Participações S.A	(2.342)	-	n.m.	(4.054)	-	n.m.
<b>Total das Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(22.303)</b>	<b>(20.758)</b>	<b>7,4%</b>	<b>(42.808)</b>	<b>(39.602)</b>	<b>8,1%</b>

(\*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A.

As despesas gerais e administrativas no trimestre totalizaram R\$ 22,3 milhões, um aumento de 7,4% em relação ao 2T07. Desconsiderando os efeitos da consolidação da Etanol Participações S.A., esses gastos apresentariam um decréscimo de 3,8%.

O principal impacto positivo deu-se na conta "Despesas Gerais e Serviços de Terceiros", visto que no 2T07 tivemos que pagar armazenagem extra de açúcar devido à elevada produção na safra 06/07. Conforme já exposto, na safra 07/08 reduzimos nossa produção de açúcar aumentando a produção de álcool. Considerando que o Grupo São Martinho possui capacidade de armazenagem de álcool de aproximadamente 80% da sua produção, não precisamos incorrer no custo de armazenagem extra.



## Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Reconciliação - Outras Receitas (Despesas) Operacionais						
Em Milhares de R\$	2T08	2T07	Var.%	6M08	6M07	Var.%
Parcelamento de ICMS	(17.607)	-	n.m.	(17.607)	-	n.m.
Amortização de Ágio	(211)	-	n.m.	(351)	-	n.m.
Outras	41	34	n.m.	12	32	n.m.
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(17.777)</b>	<b>34</b>	<b>n.m.</b>	<b>(17.946)</b>	<b>32</b>	<b>n.m.</b>

O principal impacto na conta “Outras Receitas (Despesas) Operacionais” é referente a despesas **não recorrentes** com o pagamento de impostos.

O grupo São Martinho isoladamente, e a Copersucar, mantinham discussões judiciais relativas ao recolhimento de ICMS incidente na comercialização do álcool desde 1997, as quais eram avaliadas pelos consultores jurídicos como de risco possível e, portanto, não haviam sido provisionadas.

No segundo trimestre de 2008 o Governo do Estado de São Paulo instituiu alguns benefícios como redução de 40% nos juros e 50% na multa, para os contribuintes que desistissem de tais discussões.

Assim, tendo em vista recente mudança para um cenário desfavorável ao contribuinte sobre esses assuntos junto ao Superior Tribunal Federal, o grupo e a Copersucar decidiram encerrar tais discussões judiciais, com o intuito de usufruir dos benefícios concedidos pelo Governo de São Paulo.

Os valores que foram objeto de inclusão no plano de parcelamento incentivado instituído pelo Governo do Estado de São Paulo, até o final de setembro de 2007, foram provisionados pelo Grupo, incluindo parcela que será rateada pela Copersucar em outubro de 2007.

## EBITDA

Reconciliação do EBITDA						
Em Milhares de R\$	2T08	2T07	Var.%	6M08	6M07	Var.%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>22.757</b>	<b>87.437</b>	<b>-74,0%</b>	<b>50.481</b>	<b>188.610</b>	<b>-73,2%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>12,7%</i>	<i>33,5%</i>	<i>-20,8 p.p.</i>	<i>14,3%</i>	<i>39,4%</i>	<i>-25,1 p.p.</i>
Ajuste Precificação Receita Líquida	-	1.172	n.m.	-	23.983	n.m.
Ajuste Precificação Despesas com Vendas	-	3.233	n.m.	698	3.233	-78,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(17.607)	-	n.m.	(17.607)	-	n.m.
<b>EBITDA</b>	<b>5.149</b>	<b>83.033</b>	<b>-93,8%</b>	<b>32.175</b>	<b>161.394</b>	<b>-80,1%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>2,9%</i>	<i>32,0%</i>	<i>-29,1 p.p.</i>	<i>9,1%</i>	<i>35,5%</i>	<i>-26,4 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(48.811)	(33.395)	46,2%	(98.335)	(70.271)	39,9%
(-) Despesa Financeira Líquida	(4.274)	(4.171)	2,5%	2.134	(11.582)	n.m.
<b>(=) Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>(47.936)</b>	<b>45.468</b>	<b>n.m.</b>	<b>(64.026)</b>	<b>79.542</b>	<b>n.m.</b>

Conforme observamos acima, o EBITDA Ajustado apresentou decréscimo de 74,0% no 2T08 quando comparado com o 2T07. O principal impacto refere-se à redução dos preços de açúcar e álcool no comparativo 2T08 com 2T07 (vide comentário no item “Visão Geral do Setor”).



## Resultado Financeiro Líquido

Abertura do Resultado Financeiro Líquido						
Em Milhares de R\$	2T08	2T07	Var.%	6M08	6M07	Var.%
Receitas Financeiras	15.215	17.185	-11,5%	39.461	41.351	-4,6%
Despesas Financeiras	(18.591)	(21.326)	-12,8%	(36.908)	(50.614)	-27,1%
Variação Cambial	(378)	(30)	n.m.	95	(2.319)	n.m.
<b>Resultado Financeiro Líquido (*)</b>	<b>(3.755)</b>	<b>(4.171)</b>	<b>-10,0%</b>	<b>2.647</b>	<b>(11.582)</b>	<b>n.m.</b>
Reconciliação da Etanol Participações S.A	(519)	-	n.m.	(513)	-	n.m.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(4.274)</b>	<b>(4.171)</b>	<b>2,5%</b>	<b>2.134</b>	<b>(11.582)</b>	<b>n.m.</b>

(\*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A

O Resultado Financeiro Líquido da São Martinho no 2T08 ficou praticamente estável em comparação a 2T07, com piora de apenas 2,5%. No acumulado no ano esse resultado apresentou melhoria significativa passando de uma despesa líquida de R\$ 11,6 milhões para uma receita de R\$ 2,1 milhões

As principais razões para a melhoria ao analisarmos os dados semestrais, referem-se aos ganhos com operações de hedge realizadas pela Copersucar e repassadas aos Cooperados, além do aumento de receitas financeiras em função da disponibilidade proporcionada pela emissão primária de ações realizada pela São Martinho S.A em fevereiro/07, que totalizou R\$ 243 milhões, já líquido de comissões.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

Ao final do 2T08, a São Martinho apurou um crédito de R\$ 15,9 milhões, ante uma despesa de R\$ 15,8 milhões no 2T07. No semestre, foi apurado um crédito fiscal de R\$ 21,0 milhões contra uma despesa de R\$ 28,5 milhões nos 6M07. A constituição de crédito fiscal no exercício de 2008 é devido principalmente ao prejuízo causado pelo forte decréscimo dos preços de açúcar e álcool.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

A São Martinho apresentou um prejuízo líquido de R\$ 31,9 milhões no trimestre, comparado a um lucro líquido de R\$ 30,7 milhões em igual período do ano de 2007, devido principalmente ao cenário negativo de preços do açúcar e álcool. Pelo mesmo motivo, no semestre o prejuízo líquido da Companhia foi de R\$ 42,5 milhões versus um lucro líquido de R\$ 49,5 milhões no mesmo período em 2007.



## Endividamento

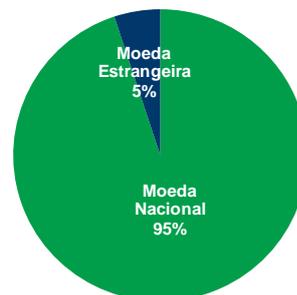
Endividamento Em Milhares de R\$	Set/07	Jun/07	Var%.
PESA	115.818	118.226	-2,0%
Crédito Rural	60.179	50.304	19,6%
Finame / BNDES Automático	290.814	197.541	47,2%
Capital de Giro	283	5.855	-95,2%
FRN (Commercial Paper)	9.332	9.992	-6,6%
<b>Total Endividamento Bruto (Direto Mercado)</b>	<b>476.426</b>	<b>381.918</b>	<b>24,7%</b>
<b><u>Outras Obrigações Financeiras Copersucar</u></b>			
Capital de Giro Copersucar	48.316	49.432	-2,3%
<b>Total Dívida Financeira por meio da Copersucar</b>	<b>48.316</b>	<b>49.432</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>524.742</b>	<b>431.350</b>	<b>21,7%</b>
Disponibilidades	185.992	253.969	-26,8%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>338.750</b>	<b>177.381</b>	<b>91,0%</b>

Em 30 de setembro de 2007, o endividamento bruto da São Martinho totalizava R\$ 524,7 milhões, representando um aumento de 21,7% na comparação com o trimestre anterior.

As disponibilidades totalizavam R\$ 185,9 milhões em setembro de 2007, apresentando uma redução de 26,8% em comparação ao saldo de R\$ 253,9 milhões registrado no final do 1T08. As principais razões para o aumento do endividamento líquido em R\$ 161,3 milhões referem-se aos investimentos da Usina Boa Vista que no 2T08 totalizaram R\$ 98,4 milhões, além do aumento de investimento em capital de giro no período, característica sazonal do setor haja vista a proximidade do final da safra.

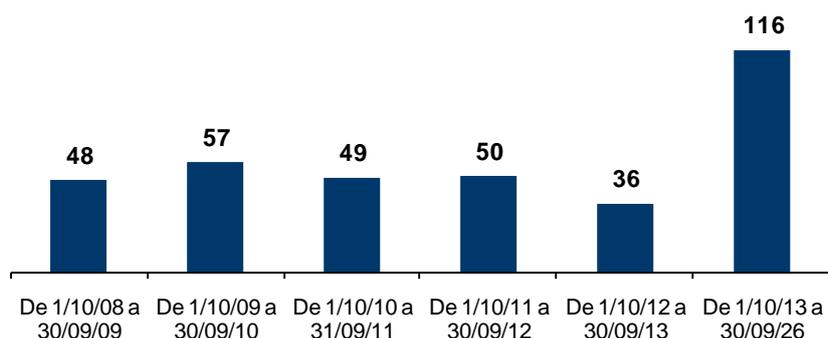
O perfil de endividamento da São Martinho é praticamente todo em Reais (95%), conforme pode ser observado no gráfico ao lado. No que diz respeito ao prazo do endividamento, 68% da dívida em 30 de setembro de 2007, encontrava-se contabilizada em longo prazo, conforme abaixo.

**Distribuição do Endividamento 2T08**





### Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo - R\$ MM



O cronograma acima inclui toda nossa dívida junto aos bancos na modalidade do Pesa.

#### Obrigações com a Copersucar.

Em 30 de setembro de 2007, a Companhia tinha registrado em seu balanço R\$ 230,7 milhões de obrigações junto a Copersucar. A parcela que se refere ao endividamento financeiro contraído por meio da Copersucar, consta no item “Capital de Giro Copersucar” e consecutivamente no endividamento bruto da Companhia, já detalhado anteriormente.

#### Investimentos

Abertura do CAPEX						
Em R\$ Mil	2T08	2T07	Var.%	6M08	6M07	Var.%
Plantio de Cana	12.506	10.674	17,2%	23.629	22.968	2,9%
Industriais / Agrícolas	6.128	5.187	18,1%	18.171	16.852	7,8%
<b>Sub Total</b>	<b>18.633</b>	<b>15.862</b>	<b>17,5%</b>	<b>41.800</b>	<b>39.820</b>	<b>5,0%</b>
Investimentos em Modernização / Mecanização / Expansão						
Industriais / Agrícolas	1.162	6.280	-81,5%	7.296	30.219	-75,9%
Outros	848	-	n.m.	15	13.850	n.m.
<b>Sub Total</b>	<b>2.010</b>	<b>6.280</b>	<b>-68,0%</b>	<b>7.311</b>	<b>44.069</b>	<b>-83,4%</b>
Investimentos na Usina Boa Vista (Greenfield)						
Plantio de Cana	15.703	1.990	n.m.	36.119	2.133	n.m.
Industriais / Agrícolas	76.670	18.861	n.m.	120.702	20.163	n.m.
Despesas Diferidas	6.057	-	n.m.	9.610	-	n.m.
<b>Sub Total</b>	<b>98.430</b>	<b>20.851</b>	<b>372,1%</b>	<b>166.431</b>	<b>22.296</b>	<b>646,5%</b>
Etanol Participações S.A						
Aquisições / Investimentos	-	-	-	113.750	-	n.m.
<b>Sub Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>113.750</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>
<b>Total Geral</b>	<b>119.073</b>	<b>42.993</b>	<b>177,0%</b>	<b>329.292</b>	<b>106.186</b>	<b>210,1%</b>

Os investimentos do 2T08 foram direcionados em sua maioria para a continuidade da construção da Usina Boa Vista, visto que a unidade começará a produzir em maio/2008. Espera-se investir ainda no exercício de 2008, aproximadamente R\$ 64 milhões na Usina Boa Vista, perfazendo um total de R\$ 230 milhões no exercício.



Resultados 2T08 – Safra 2007/08

## Eventos Recentes

**Contratação do Novo Vice-Presidente:** Em 22 de outubro de 2007 a Companhia anunciou a contratação do Sr. Fábio Venturelli para o cargo de Diretor Vice-Presidente. Com mais de 18 anos de experiência nas áreas de Gestão Corporativa, Gerenciamento de Negócios Globais e Gerenciamento Comercial - Marketing e Vendas, na indústria de produtos químicos e plásticos, o executivo terá por missão ampliar a atuação da empresa no mercado interno e externo, e buscar alternativas de novos negócios que atenuem a sazonalidade da indústria de açúcar e álcool.

## Próximos Eventos

### Teleconferências de Resultados do 1T08

#### Português

Data: 14/11/2007

Horário: 10h00 (Horário de Brasília)

Telefone: (11) 2188-0188

Código: São Martinho

Replay: (11) 2188-0188

Webcast com Slides: [www.saomartinho.ind.br/ri](http://www.saomartinho.ind.br/ri)

#### Inglês

Data: 14/11/2007

Horário: 12h00 (Horário de Brasília) / 9h00 (US ET)

Telefone: (+1 973) 935-8893

Código: 9323323

Replay: (+1 973) 341-3080

Webcast com Slides: [www.saomartinho.ind.br/ir](http://www.saomartinho.ind.br/ir)

## Contatos – Relações com Investidores

### João Carvalho do Val

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

### Felipe Vicchiato

Relações com Investidores

Telefone: 11 2105-4100

Email: [ri@saomartinho.ind.br](mailto:ri@saomartinho.ind.br)

Website RI: [www.saomartinho.ind.br/ri](http://www.saomartinho.ind.br/ri)



## Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

## Sobre o Grupo São Martinho

A São Martinho S.A. é uma das maiores produtoras de açúcar e álcool do Brasil. A capacidade do Grupo atualmente de moagem é de 11,0 milhões de toneladas por ano, incluindo a Etanol Participações S.A. A Companhia produz açúcar e álcool em duas usinas, Unidade Iracema e Unidade São Martinho e recentemente adquiriu 41,67% do capital social da Usina Santa Luiza e igual participação na Agropecuária Aquidaban.

Adicionalmente, a Companhia iniciou a construção de uma terceira usina, a Unidade Boa Vista, no município de Quirinópolis, estado de Goiás, prevista para entrar em operação na Nova Safra 2008/09, moendo na ocasião aproximadamente 1,0 milhão de toneladas de cana-de-açúcar, que serão destinadas para produção de álcool em aproximadamente 94,6 mil m<sup>3</sup> nesta safra.

A Companhia aumentará a capacidade anual de processamento de cana-de-açúcar e a capacidade anual de produção de álcool desta usina para 3,4 milhões de toneladas e 325,0 mil m<sup>3</sup>, respectivamente, até a Nova Safra de 2010/11, com possibilidade de expansão. Inicialmente, a expectativa é de que esta terceira usina produza somente álcool hidratado, sendo 30% para uso industrial atendendo o mercado Japonês e 70% para utilização em veículos flex-fuel e movidos exclusivamente a álcool. Para mais informações visite o site [www.saomartinho.ind.br/ri](http://www.saomartinho.ind.br/ri)



## Demonstração dos Resultados

São Martinho S.A. - Demonstração do Resultado Consolidado						
Em R\$ milhares	2T08		Var %	6M08		Var %
	Jul/07 a Set/07	Jul/06 a Set/06		Abr/07 a Set/07	Abr/06 a Set/06	
<b>Receita Bruta</b>	<b>195.219</b>	<b>280.844</b>	<b>-30,5%</b>	<b>385.024</b>	<b>499.554</b>	<b>-22,9%</b>
Deduções da Receita Bruta	(16.148)	(21.303)	-24,2%	(31.390)	(44.383)	-29,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>179.071</b>	<b>259.541</b>	<b>-31,0%</b>	<b>353.634</b>	<b>455.171</b>	<b>-22,3%</b>
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(165.392)	(169.211)	-2,3%	(323.818)	(293.790)	10,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>13.679</b>	<b>90.330</b>	<b>-84,9%</b>	<b>29.816</b>	<b>161.381</b>	<b>-81,5%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	7,6%	34,8%	-27,2 p.p	8,4%	35,5%	-27,0 p.p
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(57.341)</b>	<b>(40.691)</b>	<b>40,9%</b>	<b>(95.976)</b>	<b>(70.257)</b>	<b>36,6%</b>
Despesas com Vendas	(12.289)	(18.834)	-34,8%	(26.193)	(28.229)	-7,2%
Despesas Gerais e administrativas	(24.596)	(20.125)	22,2%	(47.255)	(38.631)	22,3%
Honorários da administração	(2.679)	(1.766)	51,7%	(4.582)	(3.429)	33,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(17.777)	34	n.m.	(17.946)	32	n.m.
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros	(43.662)	49.639	n.m.	(66.160)	91.124	n.m.
<b>Receitas (despesas) financeiras:</b>	<b>(4.274)</b>	<b>(4.171)</b>	<b>2,5%</b>	<b>2.134</b>	<b>(11.582)</b>	<b>n.m.</b>
Receitas financeiras	16.377	17.185	-4,7%	42.058	41.351	1,7%
Despesas financeiras	(20.274)	(21.326)	-4,9%	(40.020)	(50.614)	-20,9%
Varição monetária e cambial ativa	4.651	2.206	110,8%	7.162	14.722	-51,4%
Varição monetária e cambial passiva	(5.028)	(2.236)	124,9%	(7.066)	(17.041)	-58,5%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>(47.936)</b>	<b>45.468</b>	<b>n.m.</b>	<b>(64.026)</b>	<b>79.542</b>	<b>n.m.</b>
Resultado não Operacional	100	1.074	-90,7%	518	(1.189)	n.m.
<b>Lucro (Prejuízo) Antes de IR e CS</b>	<b>(47.836)</b>	<b>46.542</b>	<b>n.m.</b>	<b>(63.508)</b>	<b>78.353</b>	<b>n.m.</b>
IR e contribuição social - parcela corrente	-	(16.789)	n.m.	-	(25.330)	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	15.927	989	1510,4%	21.029	(3.256)	n.m.
Resultado líquido decorrente de ativos e passivos cindidos	-	-	n.m.	-	(276)	n.m.
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício</b>	<b>(31.909)</b>	<b>30.742</b>	<b>n.m.</b>	<b>(42.479)</b>	<b>49.491</b>	<b>n.m.</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	-17,8%	11,8%	n.m.	-12,0%	10,9%	n.m.
<b>Lucro (Prejuízo) líquido por ação (Em Reais)</b>	<b>(0,28)</b>	<b>0,27</b>	<b>n.m.</b>	<b>(0,38)</b>	<b>0,44</b>	<b>n.m.</b>



Resultados 2T08 – Safra 2007/08

**Balço Patrimonial (Ativo)**

<b>São Martinho S.A. - Balço Patrimonial Consolidado - ATIVO</b>		
<b>R\$ milhares</b>		
<b>ATIVO</b>	<b>set/07</b>	<b>jun/07</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e bancos	25.740	28.628
Aplicações financeiras	160.252	225.341
Contas a receber - Copersucar	34.210	41.273
Estoques	316.804	215.657
Tributos a recuperar	39.987	29.686
Outros ativos	20.526	21.416
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>597.519</b>	<b>562.001</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empresas ligadas	1	1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85.423	81.968
Outros ativos	13.522	12.261
<b>Permanente</b>		
Investimentos	49.102	50.731
Imobilizado	2.072.213	2.037.793
Diferido	17.296	11.273
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.237.557</b>	<b>2.194.027</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.835.076</b>	<b>2.756.028</b>



Resultados 2T08 – Safra 2007/08

## Balço Patrimonial (Passivo)

### São Martinho S.A. - Balço Patrimonial Consolidado - PASSIVO

R\$ milhares

<b>PASSIVO</b>	<b>set/07</b>	<b>jun/07</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	119.828	110.267
Fornecedores	88.669	77.034
Obrigações - Copersucar	39.779	34.132
Salários e contribuições sociais	36.604	32.135
Tributos a recolher	8.355	7.154
Empresas ligadas	6	19
Dividendos a pagar	1	20.000
Outros passivos	1.390	1.552
<b>TOTAL</b>	<b>294.632</b>	<b>282.293</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	356.598	271.651
Obrigações - Copersucar	239.210	223.672
Impostos Parcelados	8.959	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	226.064	232.450
Provisão para contingências	71.187	75.574
Outros passivos	1.814	1.867
<b>TOTAL</b>	<b>903.832</b>	<b>805.214</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>7.611</b>	<b>7.611</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	360.000	360.000
Reserva de reavaliação	1.185.953	1.198.947
Reserva legal	5.079	5.079
Reserva para orçamento de capital	95.427	95.427
Lucros acumulados	(17.458)	1.457
<b>TOTAL</b>	<b>1.629.001</b>	<b>1.660.910</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.835.076</b>	<b>2.756.028</b>



## Fluxo de Caixa

São Martinho S.A. - Fluxo de Caixa		
Em R\$ Milhares	2T08	6M08
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>(31.909)</b>	<b>(42.479)</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	48.811	98.335
Custo residual de ativo imobilizado baixado	187	567
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais a longo prazo	11.756	20.708
Reversão de Provisão para contingências	(4.387)	(973)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.841)	(14.433)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber - Copersucar	7.063	(11.502)
Estoques	(69.886)	(109.199)
Tributos a recuperar	(10.301)	(18.768)
Outros ativos circulantes	890	1.124
Outros ativos não circulantes	(1.261)	(2.241)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	11.635	33.201
Salários e contribuições sociais	4.469	16.540
Tributos a recolher	1.201	1.472
Impostos Parcelados	8.959	8.959
Partes relacionadas	(13)	(40)
Outros passivos circulantes	(162)	(1.624)
Outros passivos não circulantes	(53)	106
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(32.842)</b>	<b>(20.247)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicação de Recursos em Investimentos	-	(15)
Aplicação de Recursos em Investimentos - Ágio	1.418	(49.297)
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(120.491)	(217.614)
Adição de imobilizado e diferido por aquisição de investimento	-	(62.577)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(119.073)</b>	<b>(329.503)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Adição de financiamentos por aquisição de investimentos	-	18.402
Adição de obrigação Copersucar por aquisição de investimentos	-	10.304
Captação de financiamentos - terceiros	136.689	211.072
Obrigações - Copersucar	18.421	39.597
Pagamento de financiamentos	(51.173)	(90.598)
Pagamento de Dividendos	(19.999)	(19.999)
<b>Caixa Gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>83.938</b>	<b>168.778</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES</b>	<b>(67.977)</b>	<b>(180.972)</b>
<b>DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)</b>		
Saldo inicial	253.969	366.964
Saldo final	185.992	185.992
<b>AUMENTO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES</b>	<b>(67.977)</b>	<b>(180.972)</b>
<b>INFORMAÇÕES ADICIONAIS</b>		
Juros pagos durante o trimestre	(10.413)	(17.299)
Valores a pagar a fornecedores referente a aquisição de imobilizado	7.411	7.411